



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO**
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**
3 **UBERLÂNDIA.**

4 **Aos dezoito dias do mês maio de 2011** (dois mil e onze), às 17h30, no Salão Nobre da Casa de
5 Cultura, sob a presidência de Mônica Debs Diniz, foi realizada a 5ª Reunião Ordinária do
6 COMPHAC - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural
7 de Uberlândia. Para constar, registro que, embora a composição do COMPHAC seja de 16
8 conselheiros titulares, conforme Decreto nº 12.755, de 31 de Março de 2011, a composição atual
9 é de 14 (quatorze), uma vez que duas cadeiras estão sem representação, conforme Decreto de
10 nomeação nº 12.755, de 31 de Março de 2011. Foram convidadas para a reunião as senhoras
11 Carmen Lídia J. Bernardes e Iolanda de Leva Bernardes, diretoras da E.E. Uberlândia que
12 assinaram a lista de presença, além dos seguintes conselheiros que assinarão a ata a seguir:

13 **Clarice Costa Ferreira** _____

14 **Paulo Sérgio da Silva** _____

15 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____

16 **Gleper Neto de Siqueira** _____

17 **Olga Helena da Costa** _____

18 **Rosa Maria Marra** _____

19 **Thais Tormin P. Arantes** _____

20 **Mônica Debs Diniz** _____

21 **Luciano de Salles Marinho** _____

22 **Anderson Assunção Batista** _____

23 **Viviane Starling de Freitas** _____

24 Verificado haver quórum regimental, a Sra. **Presidenta** deu início à reunião, cuja pauta pré-
25 estabelecida foi a seguinte: **1.** Informes; **2.** Leitura e aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária;
26 **3.** Deliberação do Projeto para cobertura de pátio da Escola Estadual de Uberlândia; **4.**
27 Deliberação do projeto de intervenção em parede lateral externa da escola estadual Enéas
28 Oliveira Guimarães; **5.** Indicação de nomes para representar o COMPHAC no Conselho
29 Municipal de Plano Diretor e **6.** Proposta de alteração da redação do Decreto 9183 de 02/06/2003
30 para inclusão de informações sobre o tombamento (Residência Chacur). A **presidenta** iniciou a
31 reunião dando alguns informes sobre a 9ª Semana Nacional dos Museus, o lançamento da 2ª
32 Edição da Cartilha “Patrimônio cultural: que bicho é esse?” a acontecer no dia 19 de maio de
33 2011, às 14h na Oficina Cultural e convidou a todos para comparecerem nestes eventos. Em
34 seguida, apresentou a diretora da E. E. Uberlândia, **Iolanda de Leva Bernardes** e a vice-diretora
35 **Carmen Lídia J. Bernardes** que vieram à reunião para discutirem o projeto de cobertura de
36 uma quadra esportiva na escola. **Valéria Maria Queiroz** lembrou os fatos que já haviam



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

37 acontecido e as dúvidas que o Conselho teve quando o projeto foi encaminhado no ano de 2010.
 38 Na época, o conselheiro **Milton Leite** fez uma visita à escola para esclarecer as dúvidas e
 39 solicitamos esclarecimentos no projeto. A senhora **Iolanda** fez um breve relato sobre a verba que
 40 a escola já havia conseguido destinada à cobertura da mesma. Entretanto para ser utilizada, ela
 41 precisa da aprovação do COMPHAC. A diretora então passou a apresentar as complementações
 42 do projeto indicando os detalhes de como e onde será construída uma quadra. O engenheiro
 43 visitante, Sr. José Roberto Gonçalves, responsável pela reforma da E. E. Eneas de Oliveira
 44 Guimarães, questionou o tombamento da E. E. Uberlândia e o que deve ser respeitado para não
 45 interferir na visibilidade da mesma. Foi feita uma pesquisa à Lei de Tombamento dessa escola e
 46 constatou-se que o prédio inteiro foi tombado e não apenas a fachada. **Paulo Sérgio**, conselheiro
 47 representante da UFU, propôs a colocação de um painel contendo fotos mostrando um histórico
 48 daquele patrimônio para que a população tenha o conhecimento da história que envolve o
 49 tombamento da escola. A presidenta então, após esclarecer algumas dúvidas, propôs uma votação
 50 para aprovação do projeto. **Todos os conselheiros concordaram com a construção da**
 51 **cobertura da quadra.** A **presidenta** então agradeceu a presença das convidadas e apresentou os
 52 engenheiros que estão realizando uma reforma na E.E. Eneas de Oliveira Guimarães, os senhores
 53 **José Roberto Gonçalves e Reinaldo Fernandes de Souza.** O sr. José Roberto então passou a
 54 relatar os fatos que ocorreram quando sua empresa tentou realizar as reformas na escola.
 55 Informou que devido a problemas no telhado, houve a infiltração em uma parede externa do
 56 prédio que, segundo eles, corre o risco de desabamento e que, como medida de segurança, essa
 57 área está toda interditada causando um grande transtorno aos alunos e funcionários da escola. O
 58 engenheiro propôs que a parede que está desprendendo seja demolida até o ponto em que
 59 apresentar resistência e que posteriormente seja refeita. Com relação à cimalha que existe em
 60 torno de todo o telhado o engenheiro propôs a retirada dessas molduras para recolocá-las após a
 61 reforma na parede. Em caso de a moldura não resistir à reforma, o engenheiro propôs tirar o
 62 modelo dela em gesso para depois fazê-la em cimento e recolocá-la no teto. Segundo eles, isso é
 63 possível, pois o material é o mesmo e não irá interferir no aspecto visual ou estrutural do imóvel.
 64 Informou que o engenheiro da Superintendência Regional de Ensino, Sr. Samir, foi até a escola e
 65 quis interditá-la, mas o engenheiro disse que não seria necessário fazer isso, pois apenas uma
 66 área estava comprometida e poderia oferecer risco aos alunos e funcionários da escola. Falou
 67 também que deveria ser feita essa reforma em regime de urgência, pois teme que a parede caia e
 68 machuque alguém. A conselheira **Valéria Maria Queiroz** lembrou que para realizar qualquer
 69 reforma, a escola precisa enviar um projeto para que nós possamos aprová-lo. Lembrou inclusive
 70 que o Conselho já havia informado à Diretora da escola e solicitado o projeto já que deveria ser
 71 aprovado com urgência pelo COMPHAC. O engenheiro explicou os riscos que a escola corre se
 72 apenas amarrar uma parede a outra e encher de concreto, devido ao peso do madeiramento do
 73 telhado que pode ceder e cair todo. A conselheira **Clarice Ferreira** informou que quando se
 74 constata um problema, ele deve ser relatado e em seguida, apontadas soluções para que
 75 possamos visualizar possibilidades de consertar e manter o patrimônio. Caso ele caia durante a
 76 reforma devem-se guardar todas as partes possíveis para reutilizá-las novamente no prédio. A
 77 conselheira **Thais Tormin** também disse que deve ser feito um laudo após uma visita técnica ao
 78 local para realizar a reforma. A **presidenta** afirmou que sabe das dificuldades encontradas pela
 79 diretora e os riscos que todos devem estar correndo, mas reafirmou que não há como aprovarmos
 80 nada sem termos um projeto apontado soluções para que o Conselho delibere. O conselheiro
 81 **Anderson Batista** questionou o engenheiro **José Roberto Gonçalves** se ele já não havia feito
 82 um laudo relatando e fotografando a obra. O engenheiro disse que já existe um laudo, mas foi
 83 comunicado da reunião muito em cima da hora, por isso não trouxe um projeto para ser analisado
 84 nesta reunião. O conselheiro **Paulo Sérgio** questionou exatamente em que ponto a parede está



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

85 cedendo e reconheceu a preocupação da empresa no sentido de preservar o patrimônio sem
86 alterá-lo estruturalmente e nos detalhes da moldura. O conselheiro **Anderson Batista** disse que é
87 importante que um especialista em reformas e restauros de patrimônios faça uma avaliação para
88 informar no laudo técnico o que pode ou não ser mexido para não comprometê-lo. Ficou
89 deliberado que encaminharemos um ofício à Superintendência informando que não é possível ao
90 Conselho deliberar qualquer intervenção na parede se não for encaminhado um projeto com os
91 detalhamentos da intervenção. O Conselho entende que as preocupações com a segurança são
92 relevantes e solicita que seja encaminhado ao COMPHAC o projeto de intervenção, com
93 informações precisas do que efetivamente será executado, o mais breve possível e marcaremos
94 uma reunião extraordinária para tratar do assunto. A **presidenta** então agradeceu a presença do
95 engenheiro José Roberto Gonçalves e do Sr. Reinaldo Fernandes de Souza pela presença e
96 passou a discutir o próximo ponto de pauta. Trata-se de um convite recebido para que o
97 COMPHAC indique nomes de conselheiros que possam participar do Conselho Municipal de
98 Plano Diretor. Foram indicadas e **Clarice Ferreira como titular e Thais Tormin como**
99 **suplente**. Em seguida, a **presidenta** informou que a Secretaria Municipal de Agropecuária e
100 Abastecimento enviara o Memorando 299/-2011 – SMAAB/GS, solicitando alterações físicas
101 nos espaços comerciais do Mercado Municipal. O Memorando especifica todas as alterações que
102 devem ser feitas nos boxes do Mercado Municipal e inclui cinco anexos contendo os projetos
103 detalhadas explicando as alterações e solicitando um PARECER da Secretaria de Cultura quanto
104 a estas modificações. A presidenta tirou cópias do memorando e repassou para os conselheiros
105 **Clarice Ferreira e Anderson analisarem e fazerem um parecer que será tratado na próxima**
106 **reunião**. Em seguida, passou a discussão o grau de tombamento da Residência Chacur e ficou
107 definido que o COMPHAC enviará correspondência informando aos proprietários que qualquer
108 intervenção no prédio deverá ser analisado previamente pelo COMPHAC. Nada mais havendo a
109 tratar eu, **Virgínia Lúcia Dutra**, que secretariei esta reunião, assino a presente ata que, após lida
110 e aprovada, será assinada também pelos demais participantes, conforme lista de presença.
111 Uberlândia, **18 de maio de 2011**.